

# **A NECESSIDADE DE OFICIAIS DE MANUTENÇÃO DE VIATURAS NAS ORGANIZAÇÕES MILITARES DO EXÉRCITO**

## **Resumo**

A gestão da manutenção de viaturas (Vtr) no Exército Brasileiro tem um papel fundamental para a Força, tendo em vista a operacionalidade e a economia de recursos. Neste sentido, é fundamental que a gestão dos materiais de motomecanização seja realizada com total eficiência, conhecimento técnico e simplicidade. Para tanto, existe na maioria dos quartéis espalhados pelo Brasil, o Oficial de Manutenção. Este militar, normalmente um segundo ou primeiro tenente, é responsável pela gestão e assessoramento ao comando dos assuntos relacionados ao material classe IX de suas Unidades. O objetivo deste artigo é demonstrar que este oficial necessita de capacitação específica para exercer esta função e que sua existência é fundamental nos corpos de tropa, pois frequentemente, verifica-se que militares sem capacitação acabam assumindo esta função.

Palavras-Chaves: Manutenção. Viatura. Exército Brasileiro.

## **Introdução**

O objeto deste artigo consiste na análise da capacitação de militares voltados para a gestão de material bélico, mais especificamente a manutenção de viaturas. A maioria das Unidades do Exército Brasileiro possuem um militar responsável por gerenciar uma frota de materiais de motomecanização. A problemática principal é que em Organizações Militares (OM) de outras Armas que não possuem um tenente do Quadro de Material Bélico, como é o caso dos quartéis de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, entre outros, o militar desenvolve os trabalhos daquela função podendo não ter o devido preparo.

Inicialmente, cabe ressaltar a legitimidade desta função denominada Oficial de Manutenção de Viaturas (O Mnt Vtr), conforme inciso III, do 1º §, do Art. 41 da Portaria Nº 816, de 19 de dezembro de 2003, Regulamento Interno e dos Serviço Gerais (RISG). Sua relevância é demonstrada no caput do Art. 41 do RISG que diz: “Os oficiais de manutenção são os assessores do comando da unidade nas tarefas de manutenção, controle e inspeção dos materiais sob suas responsabilidades.”. (BRASIL, 2003, p. 20)

Este Oficial, designado para esta função, torna-se um gerente cuja responsabilidade principal é a manutenção do material de emprego militar (MEM), deixando-o disponível para ser empregado. Cabe ao O Mnt Vtr levantar necessidades, planejar os diversos tipos de manutenção, realizar inspeções e solicitar a aquisição de peças e serviços para que a finalidade seja cumprida, demonstrando assim, a dinâmica

e o nível de importância que a função requer.

Assim, há de se convir que gerenciar uma frota de viaturas não é uma tarefa tão simples, provocando-nos a seguinte indagação: os alunos dos estabelecimentos de ensino que formam os futuros oficiais devem ser preparados para desempenhar tal função? Qual a importância do O Mnt Vtr nas Organizações Militares do Exército?

## **Desenvolvimento**

Em meu segundo ano no corpo de tropa, após formação na Academia Militar das Agulhas Negras, tive a oportunidade de realizar o Curso de Gestão de Manutenção de Material Bélico na Escola de Instrução Especializada (ESIE), o qual me habilitou a exercer a função de Oficial de Manutenção de minha então Unidade. Logo que assumi, pude observar que a oficina mecânica, os motoristas e os processos voltados para a manutenção, careciam de uma gestão que, elevasse os índices de disponibilidade de viaturas e melhorasse os processos administrativos. Assim, focamos em realizar algumas práticas como por exemplo: confecção de uma diagonal de manutenção que era fiscalizada diariamente; instruções de capacitação para os mecânicos da Unidade; instruções de manutenção de 1º escalão para os motoristas; levantamento de necessidades, dividindo-se em peças de alta mortalidade e baixa mortalidade, confecção de um relatório mensal de trabalhos realizados que era enviado ao Chefe da 4ª seção e, deste para o Cmt OM, além de uma melhora no tempo de destinação eficaz dos recursos para aquisição de peças e serviços em viaturas.

Todas as ações realizadas, bem como o comprometimento de todos envolvidos, resultaram em um aumento exponencial no índice de disponibilidade de viaturas, passando de 44% para 96% após dois anos. Tal fato vai de encontro à perspectiva das Forças Armadas, de que manutenção abrange fatores importantes, como o fator operacional, conforme preconiza o nº3.5.2, da Portaria Normativa Nº 40/MD, de 23 de junho de 2016, 3ª edição, Doutrina de Logística Militar (MD42-M-02): “Um dos indicadores da operacionalidade de uma força é o índice de disponibilidade de seus meios.” (BRASIL, 2016, p. 26). Além da parte administrativa, de acordo com a letra “c”, do nº 3.5.5 da mesma portaria que diz: “As ações de manutenção [...] são estruturadas em escalões, visando a: permitir uma distribuição criteriosa, ordenada e eficiente dos recursos disponíveis.” (BRASIL, 2016, p. 27).

Após meus quatro anos nesta função, observei que para desempenhá-la, era necessário certo conhecimento que só fui adquirir com o curso de Gestão de

Manutenção de Material Bélico. A gestão de viaturas em uma OM demanda preparo da parte pessoal, seja administrativa ou operativamente. É fundamental que o componente humano se comprometa em seguir as normas de operação da máquina, planeje e execute as manutenções necessárias e destine os recursos para a aquisição de insumos de forma inteligente.

Caso isso não ocorra, há grandes chances de se reduzir a capacidade operacional daquela Unidade, tendo em vista que a falta de manutenção acarretaria a diminuição do índice de disponibilidade de viaturas. Além disso, outra consequência, seriam os gastos excessivos por conta da manutenção corretiva que se faria necessária, causando ônus à União. A figura do Oficial de Manutenção bem-preparado, conhecedor de suas atribuições, torna-se fundamental para se evitar que o trabalho de manutenção seja em vão.

Outro ponto importante citar é a necessidade das escolas de formação, no caso a AMAN, preverem em seus planos de disciplinas a matéria Gestão da Manutenção de Viaturas, capacitando o futuro Oficial no desempenho desta função. O que se observa, hoje em dia, é que o cadete não possui este tipo de instrução, conforme o aditamento à Seção de Ensino Nº 15/2022 ao Bol DESMIL Nº 12, de 24 de março de 2022, por exemplo, que publica o plano de disciplina do curso de formação e graduação de oficiais de carreira da linha de ensino militar bélico (PLADIS CFO/LEMB).

## **Conclusão**

Diante deste exemplo real, julgo que, dada a importância da atividade de manutenção no Exército Brasileiro, a função de Oficial de Manutenção nas Unidades é de extrema importância e necessidade. O gerente capacitado e habilitado para planejar a manutenção, orientar os usuários das viaturas e os mecânicos, inspecionar o material, além de realizar o levantamento de necessidades, é capaz de influenciar diretamente nos níveis de disponibilidade e, conseqüentemente, de operacionalidade da OM. Torna-se importante a existência deste assunto nos bancos escolares, visando não só a capacitação técnicas dos militares, mas também a economia de recursos da união.

## **Referências**

BRASIL. Exército. Separata ao Boletim Interno do Exército de 19 de dezembro de 2003. R-1: **Regulamento Interno e dos Serviços Gerais**, Brasília, DF, 2003.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. **MD42-M-02**: Doutrina de Logística Militar. p. 26, 3. ed. Brasília, DF, 2016.